Processo de cicatrização de feridas com o uso de Scaffolds: Uma revisão literária.

**Introdução:** As feridas são eventos que podem afetar a fisiologia da pele, em especial aquelas que acometem a camada dérmica. Kremmer (2014) revela que a cicatrização é um processo fisiológico e dinâmico que busca restaurar a continuidade dos tecidos. Conhecer a fisiopatologia da cicatrização e os fatores que podem acelerá-los ou retarda-la proporciona uma melhor avaliação e a escolha do tratamento mais adequado. Na pele quando a cicatrização por primeira intenção não é possível devido ao excesso de tensão tecidual, a melhor opção se torna a utilização de técnicas cirúrgicas reconstrutivas como retalhos e enxertos. A utilização de enxertos ou retalhos reduz consideravelmente o tempo de cicatrização das lesões, além de minimizar os riscos de possíveis infecções. (Leal LM, et al. 2018). **Objetivo:** Observar a evolução das fases do processo de cicatrização após a implantação de *scaffolds.* **Metodologia:**Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada com base em um levantamento bibliográfico por meio de artigos publicados em base de dados (*pubmed, lilacs, Scielo*),que enfoquem o tema em questão. Para tal, foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2019. **Resultados:** Os resultados obtidos indicaram que a implantação de *scaffolds* pode permitir que a seqüência de eventos de cicatrização de feridas ocorra, conduzindo a uma reepitelização de sucesso melhorada em modelos de ferida da pele (Mimura KKO, et al. 2016). **Conclusão:** A aplicação da técnica de *scaffolds* é um grande facilitador de desenvolvimento, gerando novas estruturas que se alojam em células-tronco, causando crescimento, proteínas e outros componentes que participam da regeneração do tecido lesionado.

**Palavras chave:** Cicatrização. Feridas. *scaffold.*

**Principais referências:**

Mimura, Kallyne K. O. et al. Mechanisms underlying heterologous skin scaffold-mediated tissue remodeling. Scientific Reports, v. 6.

Leonardo Martins Leal. et al. Utilização de enxerto cutâneo no tratamento de ferida traumática grave associada à luxação metatarsofalangeana aberta: relato de caso. R. bras. Ci. Vet., v. 25, n. 2, p. 49-54, abr./jun. 2018

Heidi Debels. et al. [Matrizes Dérmicas e Substitutos da Pele de Bioengenharia: Uma Revisão Crítica das Opções Atuais](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4323388/). Plast Reconstrua Surg Glob Open. 2015 jan